

## Action step 2.1.1.



**AGENDA 2030**

CIDADE DE SÃO PAULO *sepep*

# Painel de Monitoramento Agenda Municipal 2030

**Seja bem-vindo!**

O Painel de Monitoramento da Implementação da Agenda Municipal 2030 em São Paulo foi elaborado a partir dos fluxos de monitoramento institucionalizados pela Secretaria Executiva de Planejamento e Entregas Prioritárias (SEPEP). De maneira dinâmica, os resultados podem ser acessados em diversas visualizações, permitindo acompanhar a evolução da implementação das ações do Plano de Ação para Implementação da Agenda Municipal 2030 (2021-2024) e o conjunto de indicadores prioritizados, contemplados na Agenda Municipal 2030.

Assim, o painel apresenta as Metas Municipais da Agenda 2030 e seus respectivos indicadores prioritizados, além da situação atual das ações e seus marcos de atingimento; sendo parte do Relatório de Monitoramento da Implementação da Agenda Municipal 2030.

Data de publicação: 11/11/2022

To find out more, visit the website:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiYTZkYzgyMjQtNGI3NS00MTJILTg0YzctNGVIMjgxYjZjM2Y2liwidCI6ImI5YjgwMjQ2LWYzMzgtNGRlZi04YzQ2LWY1MDhiZjY3YzU1ZSJ9&pageName=ReportSection8f81eb727dacc8055070>

The next pdf refers to both **Action step 2.1.2.** and **Action step 2.1.3.**

AGENDA MUNICIPAL



CIDADE DE  
SÃO PAULO

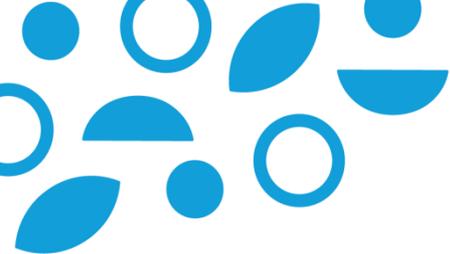
PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES  
RELATÓRIO FINAL

OUTUBRO DE 2024

Este documento tem como objetivo apresentar:

- 1) o processo da Comissão ODS de seleção dos 545 indicadores da Agenda 2030 Municipal;
- 2) o trabalho de bastidores após a publicação, de elaboração dos metadados dos indicadores e institucionalização do monitoramento pela Secretaria Executiva de Planejamento e Entregas Prioritárias;
- 3) os esforços de atualização técnica da Agenda 2030 visando a consolidação dos indicadores publicados no ObservaSampa entre o final de 2023 e 2024 e
- 4) os próximos passos da atualização e o novo portal da Agenda 2030.

Esta contextualização dá suporte a planilha que acompanha este relatório, contendo o status de atualização de todos os 545 indicadores originais da Agenda 2030 e as indicações de tratamento por parte de seus órgãos gestores.

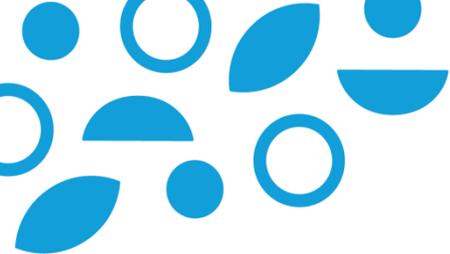


## Conteúdo

---

- Apresentação
- Histórico do processo
  - 2015-2017: Aprovação pela Assembleia Geral da ONU
  - 2018: Localização da Agenda 2030 no Brasil e no município
  - 2021: Institucionalização do monitoramento de indicadores por SEPEP
  - 2022: Atualização dos indicadores no ObservaSampa
  - 2023-2024: Re-articulando o monitoramento
- Desafios
- Lendo a Planilha
- Próximos passos





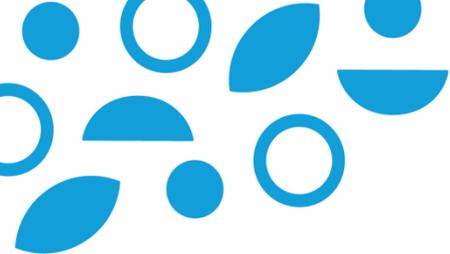
## 2015-2017: Aprovação pela Assembléia Geral da ONU

---

A Agenda 2030 nasceu de um consenso liderado pela Organização das Nações Unidas (ONU), após um processo de consulta com os Estados-membros, sociedade civil e outros parceiros, para impulsionar ações de combate à pobreza e para promover o desenvolvimento sustentável, a prosperidade e o bem-estar para o ser humano. O documento foi aprovado em 2015, durante Assembleia-Geral das Nações Unidas e é composto por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas distribuídas entre os ODS, trazendo uma dimensão mais concreta e integrada da Agenda.

Em 2018, por meio da Lei Municipal nº 16.817, de iniciativa do legislativo, a Cidade de São Paulo adotou a Agenda 2030 como diretriz de políticas públicas em âmbito municipal. Dentre outras providências, ela prevê ainda a instalação da Comissão Municipal para o Desenvolvimento Sustentável. Esta nova Comissão é paritária e deliberativa, composta por titulares e suplentes de todas as pastas da Prefeitura de São Paulo.





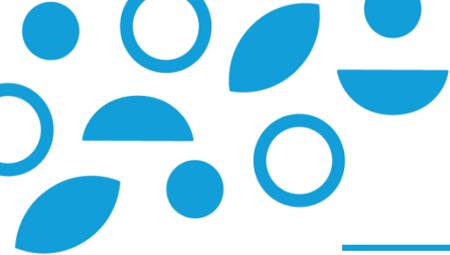
## 2018: Localização da Agenda 2030 no Brasil e no município

---

Para dar forma a este compromisso, em julho de 2019 foi debatida sua criação no âmbito do Comitê de Indicadores da Cidade de São Paulo (responsável por coordenar a plataforma ObservaSampa), e em agosto de 2019 o Grupo de Trabalho Intersecretarial (GTI PCS/ODS) foi instituído. A partir de então o GTI PCS/ODS tem atuado na coleta de informações e indicadores para monitoramento dos ODS na Prefeitura de São Paulo, trabalho esse publicizado na forma do "DIAGNÓSTICO DE INDICADORES PARA MONITORAMENTO DOS ODS EM SÃO PAULO", que subsidia a Comissão ODS para seu trabalho de localização dos ODS.

Elaborada ao longo de 2020, a Agenda Municipal 2030 instituiu a Comissão Municipal para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e o órgão colegiado se organizou em câmaras temáticas e selecionou 135 das 169 metas originais da agenda global para adaptação à realidade municipal.



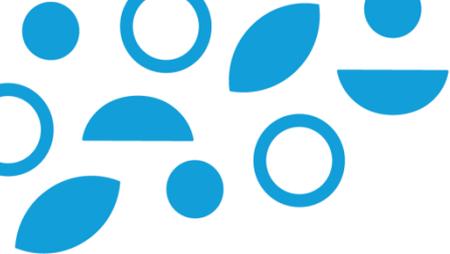


Além disto, elencou 545 indicadores para serem monitorados até 2030, com série histórica a partir de 2015, quando disponível. Durante o processo, os indicadores foram categorizados dentro de três tipologias, quanto a sua Governabilidade, ou seja, quanto maior for o impacto da atuação da Prefeitura no seu resultado, maior será a sua Governabilidade, em uma escala de 1 a 3. Além disto, nem todos são produzidos pela prefeitura de São Paulo ao longo de sua atuação, dependendo do tratamento estatístico a partir de bancos de dados produzidos por terceiros, como o IBGE e a Pesquisa Origem-Destino, publicada pelo Metrô de São Paulo.

#### Quadro 1 – Governabilidade direta e indireta dos indicadores

Governabilidade		
<b><u>NÍVEL 1</u></b> <b>FORA DA GOVERNABILIDADE</b>		
	<b><u>NÍVEL 2</u></b> <b>GOVERNABILIDADE PARCIAL</b>	
		<b><u>NÍVEL 3</u></b> <b>GOVERNABILIDADE ALTA</b>

Fonte: Agenda Municipal 2030, pg 424.



## 2021: Institucionalização do monitoramento de indicadores por SEPEP

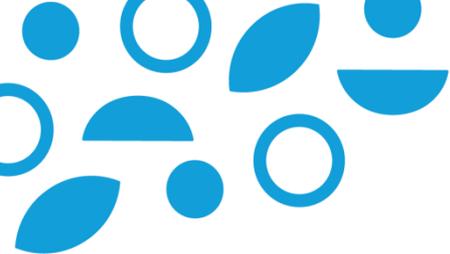
---

A partir da publicação do texto final da Agenda em 2020, o Decreto 60.166/2021 estabeleceu a Secretaria Executiva de Planejamento e Entregas Prioritárias (SEPEP) como Diretoria-Executiva da Comissão ODS, com atribuições específicas.

Neste momento, SEPEP se consolida como responsável por monitorar os 545 Indicadores da Agenda 2030 e o andamento de seu Plano de Ação, elaborado pela Comissão ODS, com 655 ações em mais de 20 órgãos municipais.

Adicionalmente, o Grupo de Trabalho de Monitoramento dos Indicadores dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, que foi responsável pela publicação "DIAGNÓSTICO DE INDICADORES PARA MONITORAMENTO DOS ODS EM SÃO PAULO" de 2019, foi incorporado ao Grupo Técnico Intersecretarial de Indicadores, coordenado pela Coordenadoria de Avaliação e Gestão da Informação de SEPEP (CAGI), que mantém o portal ObservaSampa.





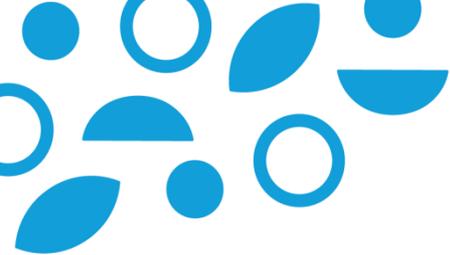
## 2021: Institucionalização do monitoramento de indicadores por SEPEP

O portal apresenta dados e evidências através de 686 indicadores, com 15 painéis interativos com séries temporais, mapas e outras visualizações, disponibilizando Dados Abertos.

### Quadro 2 – Atribuições do ObservaSampa



Fonte: Elaboração  
Coordenadoria de  
Avaliação e Gestão da  
Informação



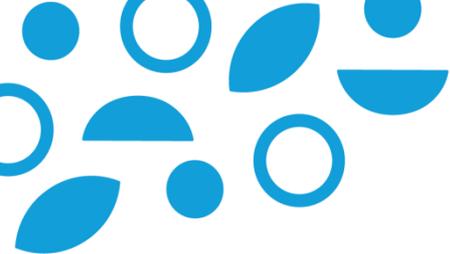
## 2022: Atualização dos indicadores no ObservaSampa

---

Em 2022, CAGI solicita os dados de 2019 em diante dos 545 indicadores para todas as secretarias e órgãos, bem como o fornecimento de seus metadados, isto é, a descrição do indicador, sua fonte, periodicidade, fórmula de cálculo, variáveis, série histórica e outros dados que permitam compreender os valores fornecidos. Lembrando que a Agenda 2030 foi publicada apenas com a secretaria responsável e a fórmula de cálculo, sendo necessário estabelecimento dessa metalinguagem para deixar os dados compreensíveis e para criar um fluxo de monitoramento. Neste processo, dos 545 indicadores, 362 são devidamente qualificados pelas secretarias e atualizados. Estes passam a representar 52% dos 686 indicadores atualmente disponíveis na plataforma.

No período anterior, é importante ressaltar que a pandemia de Covid-19 afetou significativamente a dinâmica da administração pública e a produção de uma série de indicadores, como os de educação e o próprio funcionamento do Grupo Técnico Intersecretarial de Indicadores. Além de dados desatualizados para 2019 em diante, muitos indicadores publicados na Agenda não possuíam valores nem eram produzidos, ou tiveram sua fórmula de cálculo alterada entre 2019 e diante, necessitando de ajuste em seus conceitos.

O diagnóstico neste momento é que era necessário 1) rever o fluxo de atualização dos indicadores; 2) identificar áreas técnicas que poderiam assumir a produção de indicadores não monitorados e 3) consolidar o trabalho de monitoramento da Agenda 2030.



## 2023-2024: Re-articulando o monitoramento

---

A partir de 2023, o GTI de Indicadores retoma suas atividades e SEPEP inicia um trabalho de atualização técnica dos indicadores com as secretarias e órgãos a partir do GTI. Ao final do ano, 72% dos 362 indicadores foram atualizados no ObservaSampa.

Em 2024, a Coordenadoria de Planejamento de SEPEP inicia diálogo com representantes do GTI de Indicadores e da Rede de Planejamento, responsáveis pelo planejamento e pelo Programa de Metas, para atualizar os 183 indicadores que não possuem metadados nem valores para além do que foi publicado na Agenda Municipal 2030 e investigar a atualização dos demais indicadores. São acionadas a Rede de Planejamento, Monitoramento e Acompanhamento Estratégico, os representantes governamentais da Comissão ODS, os integrantes do Grupo Técnico de Indicadores, entre outros servidores, totalizando mais de 20 órgãos e 60 servidores.



Em 2024, SEPEP também levou a revisão dos indicadores de mobilidade aprovados pelo plenário da Comissão ODS em dezembro para que a Secretaria Municipal de Transporte e Mobilidade produzisse os metadados.

## Desafios

Retomar o trabalho de estruturação do monitoramento da Agenda 2030 após o período pandêmico não foi fácil, considerando as interrupções na produção de dados e descontinuidades na rede técnica que originalmente pensou a Agenda entre 2019 e 2020, junto com a sociedade civil.

Levando em conta que a Agenda Global tem 231 indicadores globais, deve-se também considerar o tamanho do desafio que foi dado ao município de São Paulo, mais que dobrando o número de indicadores da Agenda Nacional, com 256 indicadores – dos quais apenas 132 estão atualizados no portal nacional pelo IBGE.

Assim, a administração pública municipal possui o enorme desafio de estabelecer e coordenar a gestão da informação sem possuir um órgão específico voltado para produção de estatísticas e estudos, como o IBGE ou IPEA, a nível nacional, ou o SEADE, a nível estadual.

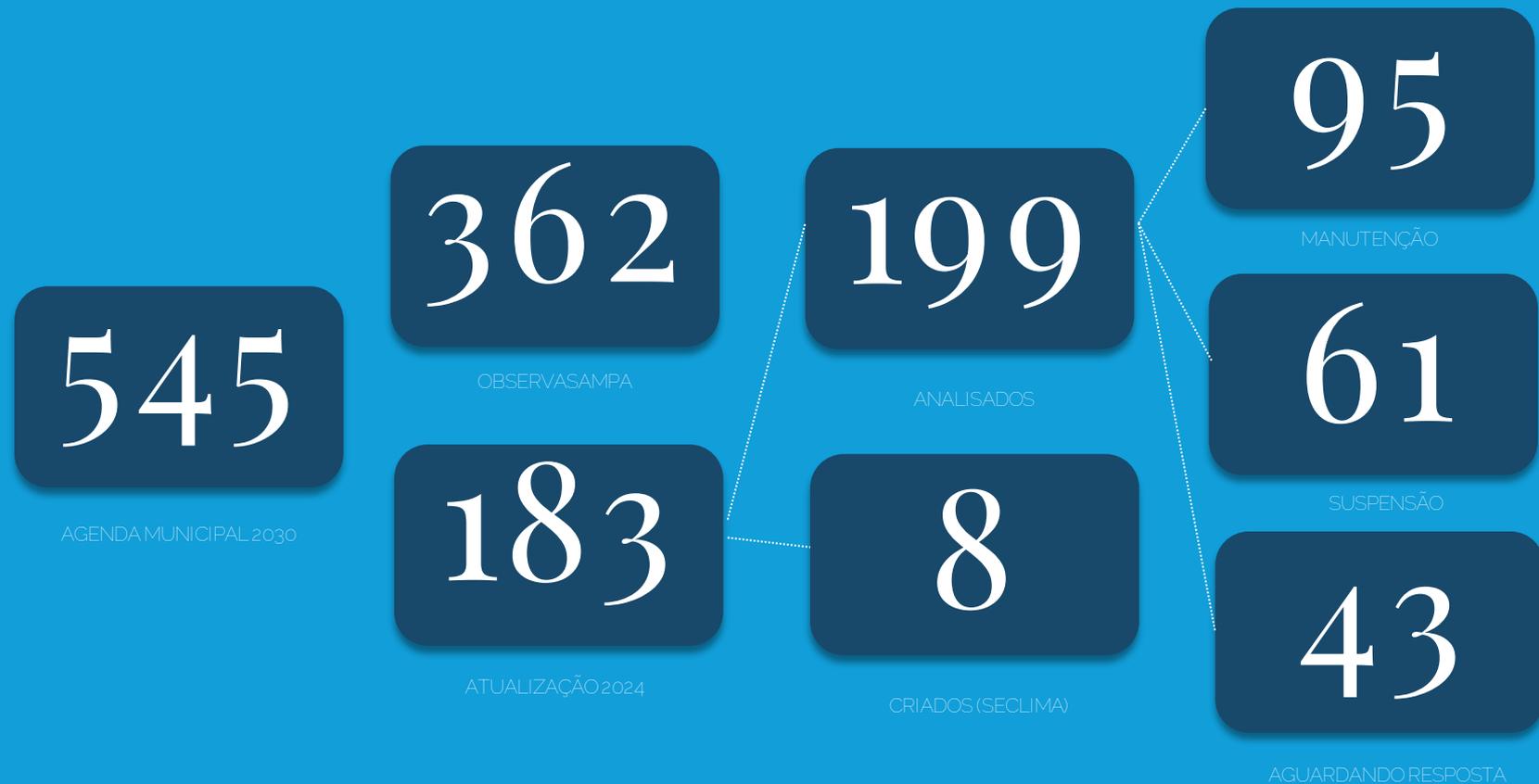
## Atualização Técnica 2024

A partir de 2024 SEPEP acionou a Rede de Planejamento, o Grupo Técnico de Indicadores e a Comissão ODS, totalizando mais de 20 órgãos e 40 servidores. Foram perguntados quais indicadores são produzidos, poderiam vir a ser produzidos, poderiam vir a ser produzidos com adaptações ou não poderiam ser produzidos. 95 indicadores receberam confirmação de continuidade, necessitando apenas de novos metadados. 56 foram indicados para suspensão e 44 ainda aguardam resposta.

Ou seja, a revisão foi além dos 183 indicadores fora do ObservaSampa: 190 indicadores foram discutidos, pois no processo outros indicadores receberam solicitação de atualização ou suspensão por parte das equipes, todas justificadas.

Além disso, a Secretaria Executiva do Clima foi convidada a contribuir com indicadores para o ODS 13 – Ação Global contra a Mudança do Clima, visando melhor integrar a Agenda com o Plano de Ação Climática e foram indicados 8 indicadores.

# Resumo quantitativo



## Lendo a Planilha

A planilha “Atualização Técnica de Indicadores” contém a síntese deste processo, com as devidas justificativas para atualização e suspensão de indicadores. Os indicadores que ainda não obtivemos retorno, também foram assinalados o motivo.

A planilha foi discutida na reunião extraordinária no dia 03/10/2024. Os indicadores “*suspensos*” serão considerados “*Em Análise*”, podendo vir a ser atualizados nos próximos ciclos.

## O novo portal da Agenda 2030

Na reunião também foi apresentado a proposta de um novo portal que reúne os indicadores que já estão no ObservaSampa, facilitando a visualização e abrindo caminho para um balanço da Agenda Municipal 2030 antes da elaboração do próximo Plano de Ação.

O novo portal possui como objetivo dar uma casa nova a Agenda 2030, apresentando seus indicadores, o plano de ação, a Comissão e os painéis de monitoramento de forma integrada e coesa.

O endereço é <https://agenda2030.prefeitura.sp.gov.br/>. O site já se encontra no ar mas ainda não foi lançado ao público.



**CONHEÇA A AGENDA 2030 E OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

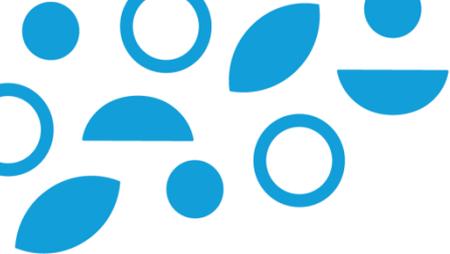
A Agenda 2030 é uma agenda programática de desenvolvimento pactuada, em 2015, pelos 193 países membros da Organização das Nações Unidas (ONU), dentre eles o Brasil.

A Agenda define 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e 169 metas para promoção do desenvolvimento sustentável para o planeta, as pessoas, com paz e prosperidade. É uma bússola para que todos os países, governos, empresas, organizações públicas e privadas trabalhem em parceria para garantir melhores condições de vida e proteger o futuro do planeta.

O Município de São Paulo aderiu voluntariamente ao compromisso em 2 de fevereiro de 2018, por meio da **Lei Municipal nº 16.817**, de iniciativa do Legislativo, que adotou a Agenda 2030 como diretriz das políticas públicas em âmbito municipal. Tal compromisso foi reforçado com a assinatura de Memorando de Entendimento juntamente à ONU, em novembro de 2018.

**2015** - Adoção da Agenda 2030 pelo Brasil em 2 de fevereiro de 2015. **HISTÓRICO**

**2020** - Declaração do Município de São Paulo em apoio ao Objetivo do Desenvolvimento Sustentável para a Igualdade de Gênero, Resolução: Ager/2020/17. **2021** - Declaração do Município de São Paulo em apoio ao Objetivo do Desenvolvimento Sustentável para a Igualdade de Gênero, Resolução: Ager/2021/17. **2021** - Assinatura do Memorando de Entendimento entre o Município de São Paulo e a Organização das Nações Unidas (ONU).



## Próximos passos

---

Ao longo de 2023-2024 SEPEP desenvolve em parceria com a FGV o sistema de código aberto SMAE (Sistema de Monitoramento e Acompanhamento Estratégico), com diversos módulos: Programa de Metas, Monitoramento de Obras, Acompanhamento de Emendas e Planos Setoriais. Este último módulo irá abarcar os indicadores da Agenda 2030 e o monitoramento do Plano de Ação.

Assim, após a reunião do dia 03/10 os indicadores e variáveis estão sendo cadastrados no sistema com seus novos metadados. Após esta etapa, os usuários nos órgãos serão cadastrados no sistema e passarão a informar os valores anuais dos indicadores.

- 1) Produção dos metadados dos indicadores atualizados
- 2) Atualização dos valores dos indicadores
- 3) Integração do monitoramento da Agenda 2030 com o novo sistema informatizado de SEPEP
- 4) Lançamento oficial do novo portal Agenda 2030 / Comissão ODS.

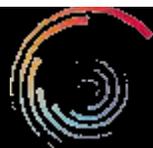


sp.ods@prefeitura.sp.gov.br  
rmarchiori@prefeitura.sp.gov.br

AGENDA  
2030



CIDADE DE  
SÃO PAULO



# OBSERVASAMPA

REALIZAÇÃO	CONCLUINTE	EVENTO FORMATIVO	PLATAFORMA	ESCOLA
14/02 A 27/02	193	INTRODUÇÃO AO USO DE INDICADORES SOCIAIS NO SETOR PÚBLICO E À EXPLORAÇÃO DA PLATAFORMA OBSERVASAMPA	EAD MOODLE	EMASP
13/03 A 26/03	215	INTRODUÇÃO AO USO DE INDICADORES SOCIAIS NO SETOR PÚBLICO E À EXPLORAÇÃO DA PLATAFORMA OBSERVASAMPA	EAD MOODLE	EMASP
10/04 A 23/04	136	INTRODUÇÃO AO USO DE INDICADORES SOCIAIS NO SETOR PÚBLICO E À EXPLORAÇÃO DA PLATAFORMA OBSERVASAMPA	EAD MOODLE	EMASP
08/05 A 21/05	135	INTRODUÇÃO AO USO DE INDICADORES SOCIAIS NO SETOR PÚBLICO E À EXPLORAÇÃO DA PLATAFORMA OBSERVASAMPA	EAD MOODLE	EMASP
22/05 A 05/06	160	INTRODUÇÃO AO USO DE INDICADORES SOCIAIS NO SETOR PÚBLICO E À EXPLORAÇÃO DA PLATAFORMA OBSERVASAMPA	EAD MOODLE	EMASP
24-May	15	OBSERVASAMPA - OS INDICADORES SOCIAIS NO SETOR PÚBLICO E À EXPLORAÇÃO DA PLATAFORMA	PRESENCIAL	EMASP
05/06 A 18/06	114	INTRODUÇÃO AO USO DE INDICADORES SOCIAIS NO SETOR PÚBLICO E À EXPLORAÇÃO DA PLATAFORMA OBSERVASAMPA	EAD MOODLE	EMASP
21-Jun	55	OBSERVASAMPA - EXPLORANDO AS FERRAMENTAS DA PLATAFORMA - LIVE	EAD LIVE	EMASP
03/07 A 16/07	83	INTRODUÇÃO AO USO DE INDICADORES SOCIAIS NO SETOR PÚBLICO E À EXPLORAÇÃO DA PLATAFORMA OBSERVASAMPA	EAD MOODLE	EMASP
25/07 A 06/08	15	INTRODUÇÃO AO USO DE INDICADORES SOCIAIS NO SETOR PÚBLICO E À EXPLORAÇÃO DA PLATAFORMA OBSERVASAMPA	EAD MOODLE	EMASP
14/08 A 27/08	111	INTRODUÇÃO AO USO DE INDICADORES SOCIAIS NO SETOR PÚBLICO E À EXPLORAÇÃO DA PLATAFORMA OBSERVASAMPA	EAD MOODLE	EMASP
11/09 A 24/09	EM ANDAMENTO	INTRODUÇÃO AO USO DE INDICADORES SOCIAIS NO SETOR PÚBLICO E À EXPLORAÇÃO DA PLATAFORMA OBSERVASAMPA	EAD MOODLE	EMASP
09/10 A 22/10	INSCRIÇÕES EM 24/09	INTRODUÇÃO AO USO DE INDICADORES SOCIAIS NO SETOR PÚBLICO E À EXPLORAÇÃO DA PLATAFORMA OBSERVASAMPA	EAD MOODLE	EMASP
06/11 A 19/11	Previsto	INTRODUÇÃO AO USO DE INDICADORES SOCIAIS NO SETOR PÚBLICO E À EXPLORAÇÃO DA PLATAFORMA OBSERVASAMPA	EAD MOODLE	EMASP
04/12 A 17/12	Previsto	INTRODUÇÃO AO USO DE INDICADORES SOCIAIS NO SETOR PÚBLICO E À EXPLORAÇÃO DA PLATAFORMA OBSERVASAMPA	EAD MOODLE	EMASP
	15	Conhecendo São Paulo Por Meio de Indicadores: Uma Jornada pelo ObservaSampa	PRESENCIAL	UMAPAZ

RELATÓRIO DE  
MONITORAMENTO 2022



**AGENDA**  
**2030**



**CIDADE DE**  
**SÃO PAULO**  
GESTÃO BRUNO COVAS



# ÍNDICE

01

**Introdução**

**PÁG. 06**

02

**Metodologia  
e Governança**

**PÁG. 10**

03

**Painel de Monitoramento da  
Implementação da Agenda  
Municipal 2030 em São Paulo**

**PÁG. 14**

04

**Análise da Execução  
do Plano de Ação para  
Implementação da  
Agenda Municipal 2030**

**PÁG. 18**

05

**Análise do  
monitoramento dos  
indicadores da Agenda  
Municipal 2030**

**PÁG. 24**

06

**Considerações  
Finais**

**PÁG. 34**

07

**Anexos**

**PÁG. 38**



01

**Introdução**

## INTRODUÇÃO

A Cidade de São Paulo adotou a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas (ONU), como diretriz para as políticas públicas municipais e instituiu o plano de sua implementação, por meio da Lei Municipal nº 16.817/2018. Desde então, um extenso trabalho de internalização da proposta global foi realizado, culminando na publicação da Agenda Municipal 2030 e de seu Plano de Ação.

Em 2021, a Prefeitura Municipal de São Paulo lançou a [Agenda Municipal 2030](#), instrumento elaborado com a participação da sociedade civil no âmbito da Comissão Municipal ODS. A Agenda Municipal 2030 de São Paulo representa a localização dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas propostas pela ONU – que é o processo de adaptação dos Objetivos e metas ao contexto específico local – com um conjunto de 135 metas municipais para a cidade e 545 indicadores de monitoramento. Estes dialogam com os processos de produção de informações já existentes e fortalecem a implementação das políticas públicas municipais, encontrando-se publicizados por meio da plataforma [Observatório de Indicadores da Cidade de São Paulo \(ObservaSampa\)](#) e atualizados periodicamente.

O [Plano de Ação para Implementação da Agenda Municipal 2030](#), por sua vez, é um documento que reúne 655 ações, de responsabilidade de 23 órgãos do Poder Público, vinculadas a 101 metas municipais, dentre as apresentadas na Agenda Municipal 2030, e com um recorte de indicadores prioritários. Por meio do Plano de Ação, são propostas ações de médio prazo a serem implantadas pela Prefeitura de São Paulo entre 2021 e 2024, buscando garantir o monitoramento anual e o avanço das metas e indicadores pactuados na Agenda Municipal 2030. O Plano foi lançado em um evento público no Parque Augusta - Bruno Covas em 12 de março de 2022, também com participação da Comissão Municipal ODS. Recentemente, o monitoramento da Agenda Municipal 2030 foi inserido como compromisso no âmbito do 3º Plano de Ação em Governo Aberto, que envolve marcos cocriados com a sociedade civil e assumidos pela Prefeitura de São Paulo para promover o avanço da abertura do governo na cidade.

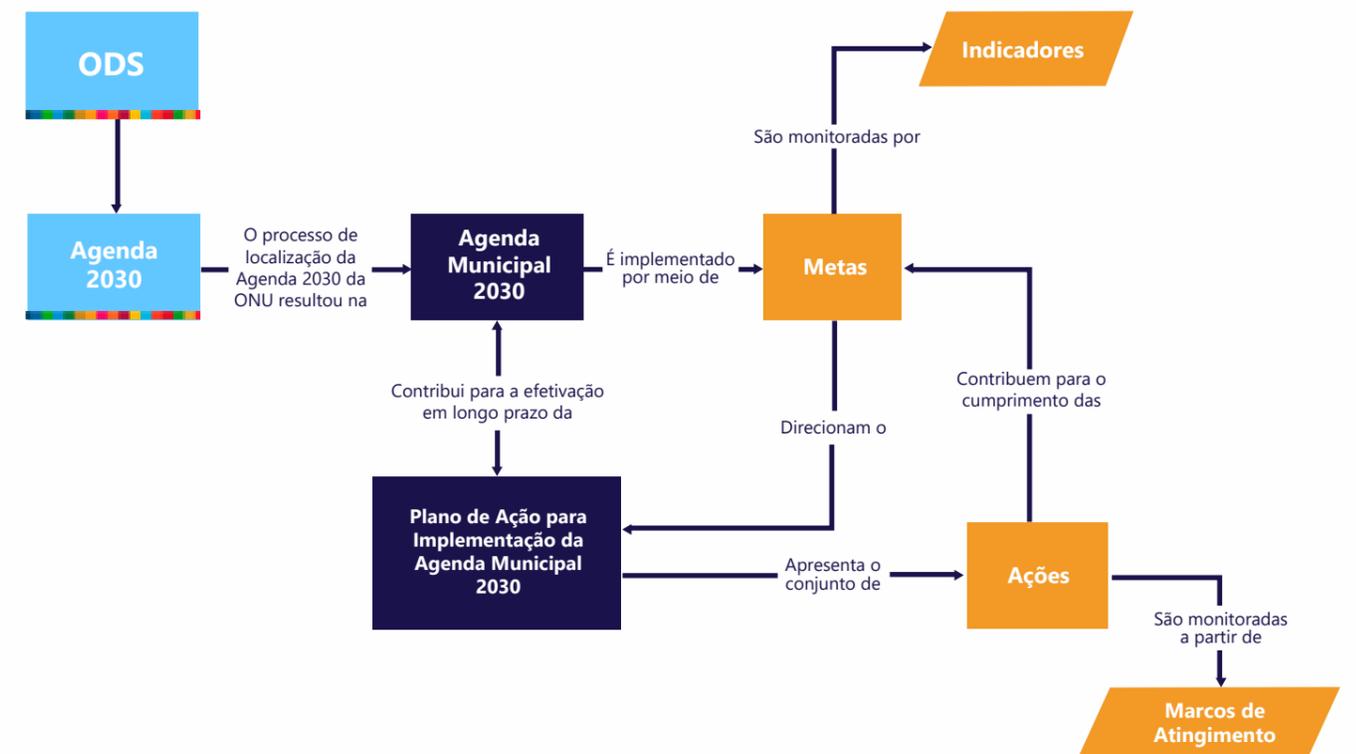
Ademais, a Prefeitura de São Paulo, em uma ação intersecretarial, realizou a primeira Virada ODS entre os dias 8 e 10 de julho de 2022. Com o objetivo de disseminar a Agenda 2030 e os ODS, o evento promoveu atividades culturais, educativas, feira de negócios, hackathon e um congresso internacional. A Prefeitura buscou fortalecer e incrementar as ações da cidade em relação aos ODS e o engajamento da população, ressaltando a posição de vanguarda de São Paulo. Parcerias com entidades do terceiro setor e redes internacionais foram muito importantes

para a conformação do evento, que contou com a participação presencial e remota de mais de 350 mil pessoas.

Nesse sentido, o presente Relatório de Monitoramento da Implementação da Agenda Municipal 2030 objetiva trazer um panorama da evolução dos indicadores e também da situação das ações planejadas pelo Plano de Ação. Está estruturado de modo a compartilhar a metodologia de trabalho utilizada, expor a execução da Agenda 2030 por meio de análise das ações e indicadores pactuados e discorrer de forma reflexiva e crítica sobre os avanços, aprendizados dos processos e próximos passos.

Em paralelo à publicação deste relatório, tendo em vista a dimensão de informações, a Prefeitura disponibiliza um Painel de Monitoramento da Implementação da Agenda Municipal 2030 em São Paulo. O painel viabiliza o acompanhamento da implementação de forma dinâmica, ao apresentar dados das ações do Plano de Ação (2021-2024) e do conjunto de indicadores prioritários, contemplados na Agenda Municipal 2030. Em resumo, a Prefeitura Municipal de São Paulo estruturou este programa de Desenvolvimento Sustentável da seguinte forma:

## FLUXOGRAMA DA AGENDA MUNICIPAL 2030 DE SÃO PAULO





**Metodologia  
e governança**



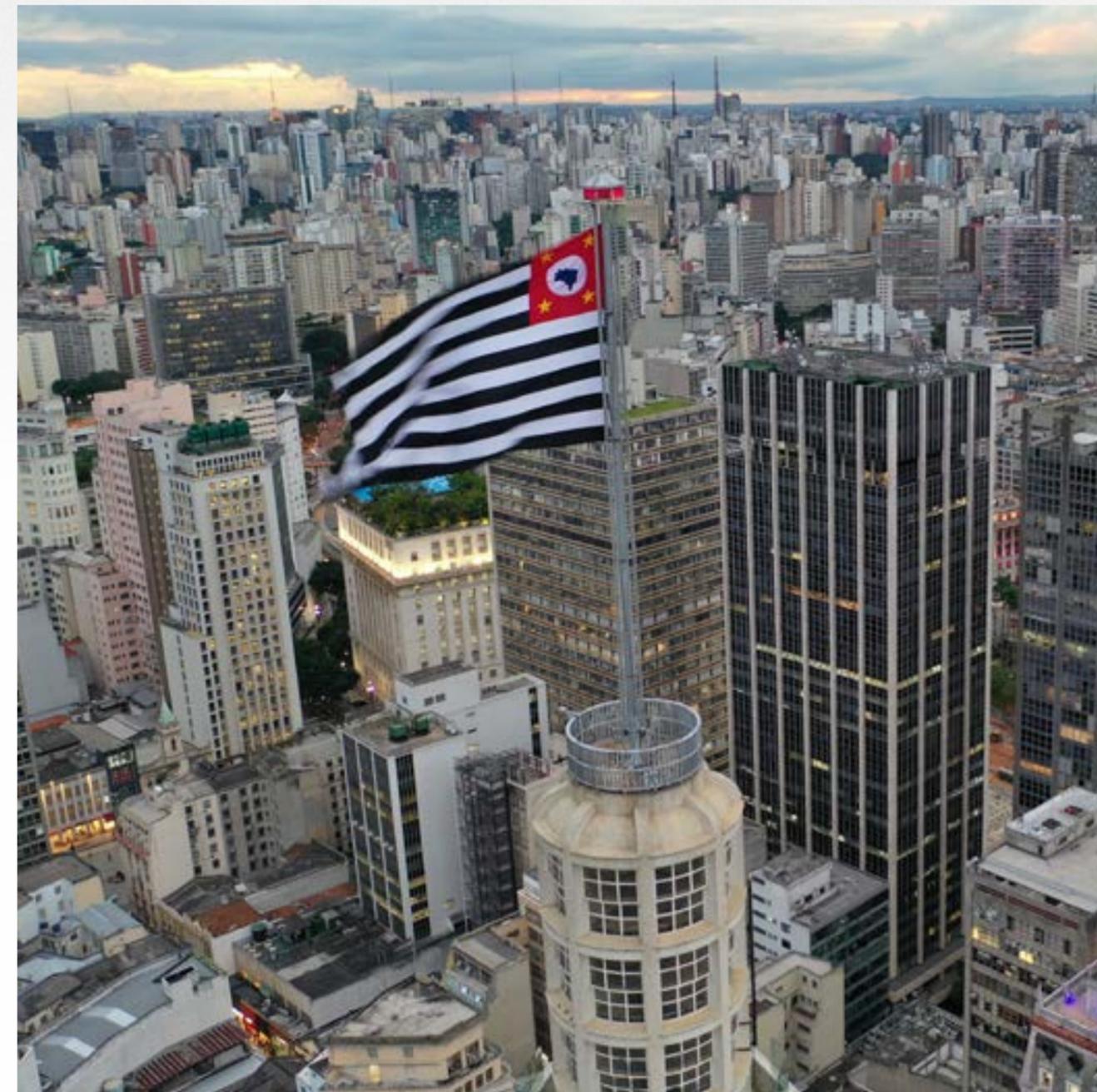


03

**Painel de Monitoramento  
da Implementação da  
Agenda Municipal 2030  
em São Paulo**

## PAINEL DE MONITORAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DA AGENDA MUNICIPAL 2030 EM SÃO PAULO

O Painel de Monitoramento da Implementação da Agenda Municipal 2030 em São Paulo foi elaborado a partir dos fluxos de monitoramento institucionalizados pela SEPEP. De maneira dinâmica, os resultados podem ser acessados em diversas visualizações, permitindo acompanhar a evolução da implementação das ações do Plano de Ação para Implementação da Agenda Municipal 2030 (2021-2024) e o conjunto de indicadores prioritizados, contemplados na Agenda Municipal 2030.



Assim, o painel apresenta as 101 Metas Municipais da Agenda 2030 que fazem parte do Plano, seus respectivos indicadores prioritizados; e a situação atual das ações e seus marcos de atingimento. Além disso, como anexo deste relatório, é possível consultar uma planilha de dados abertos com informações referentes às 655 ações e indicadores prioritizados da Agenda 2030.

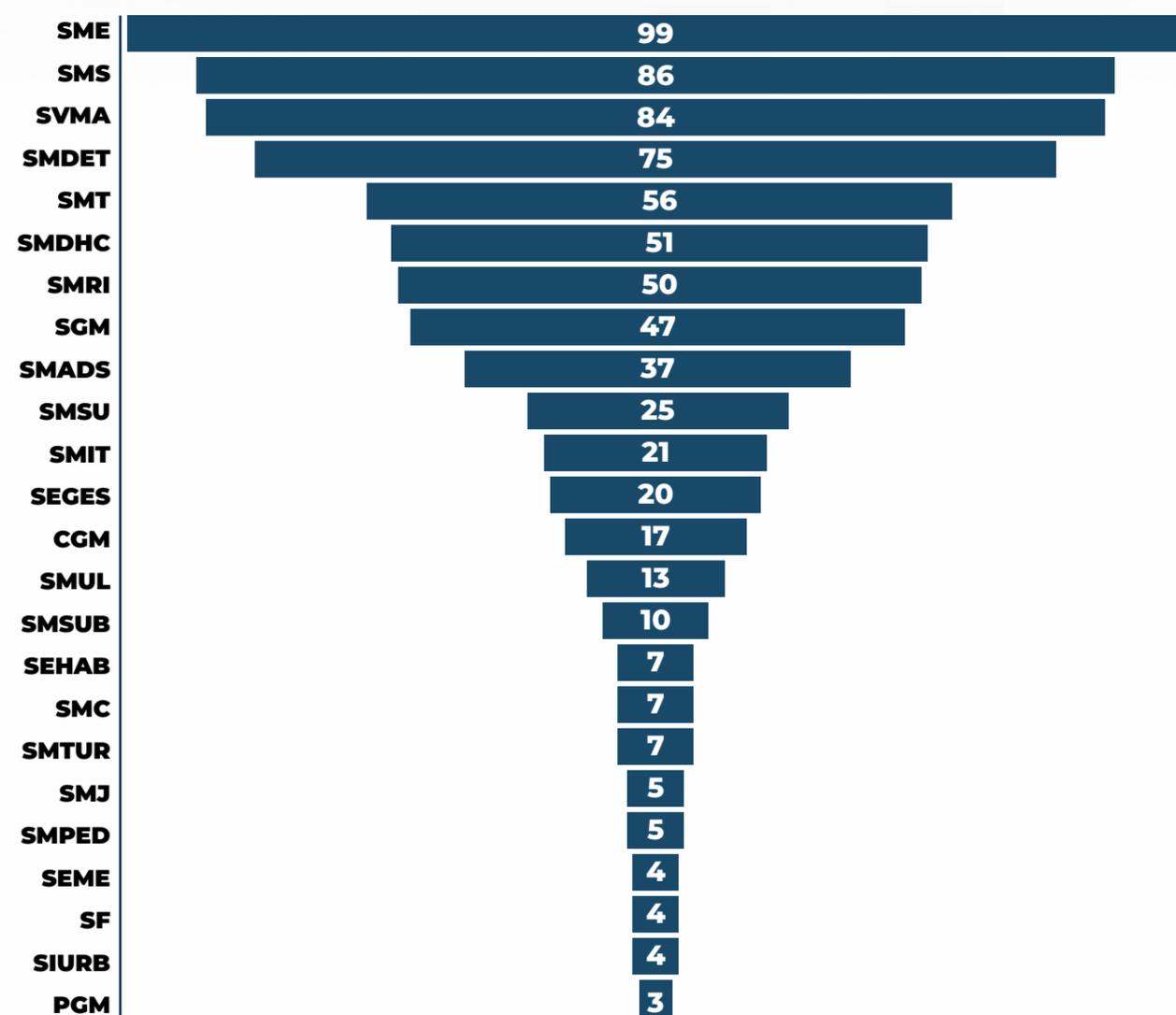


**Análise da execução  
do Plano de Ação para  
Implementação da  
Agenda Municipal 2030**

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA AGENDA MUNICIPAL 2030

O Plano de Ação para Implementação da Agenda Municipal 2030 é composto por 655 ações de responsabilidade de 24 órgãos da Administração Pública. Desse conjunto de ações, 54 têm competência compartilhada entre dois ou mais órgãos. Assim, o Gráfico 1 abaixo resume o total de ações por órgão – com destaque para as Secretarias de Educação, Saúde e Meio Ambiente, que são responsáveis pelo maior volume de ações.

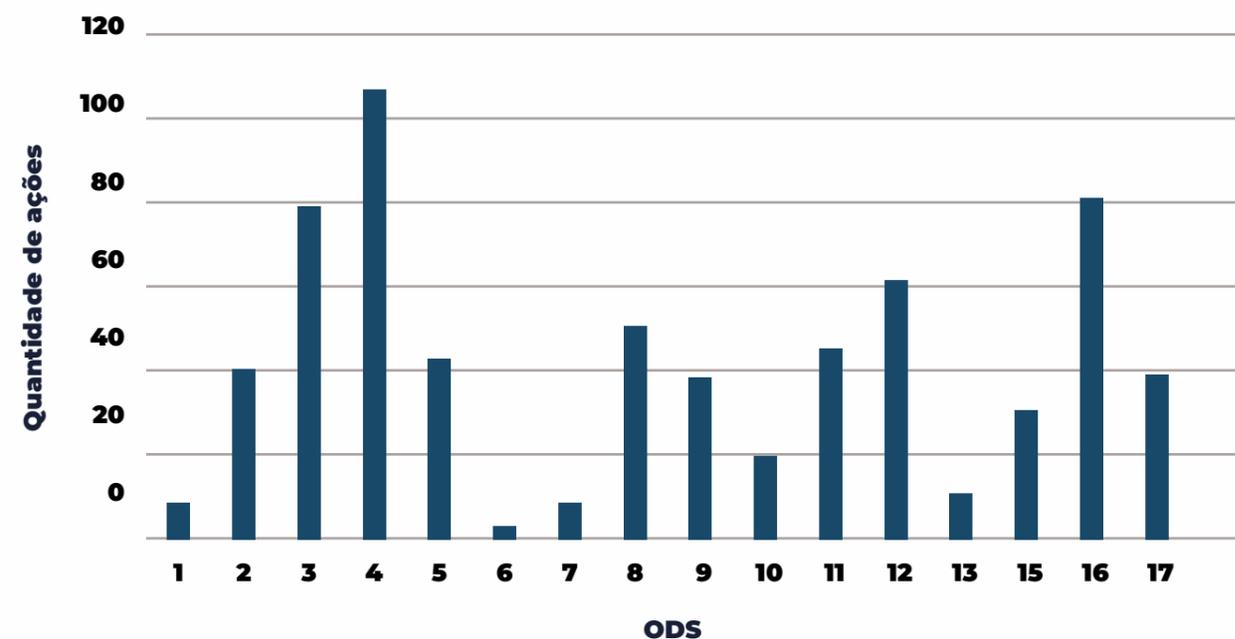
**Gráfico 1. Total de ações por órgão**



Ressalta-se também a existência de Secretarias Executivas que compõem alguns órgãos, como é o caso da Secretaria de Governo Municipal (SGM), composta por: Secretaria Especial de Comunicação, Secretaria Executiva de Desestatização e Parcerias, Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas, Secretaria Executiva de Planejamento e Entregas Prioritárias, Secretaria Executiva de Projetos Estratégicos, Secretaria Executiva de Relações Institucionais e a SP-Regula.

É possível também analisar o Plano a partir da disposição das ações por ODS, assim, o Gráfico 2 demonstra como o **ODS 4 – Educação de qualidade** apresenta o número de ações mais expressivo (107). Seguido do **ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes** (80 ações) e **ODS 3 – Saúde e Bem-Estar** (79 ações).

**Gráfico 2. Total de Ações por ODS**

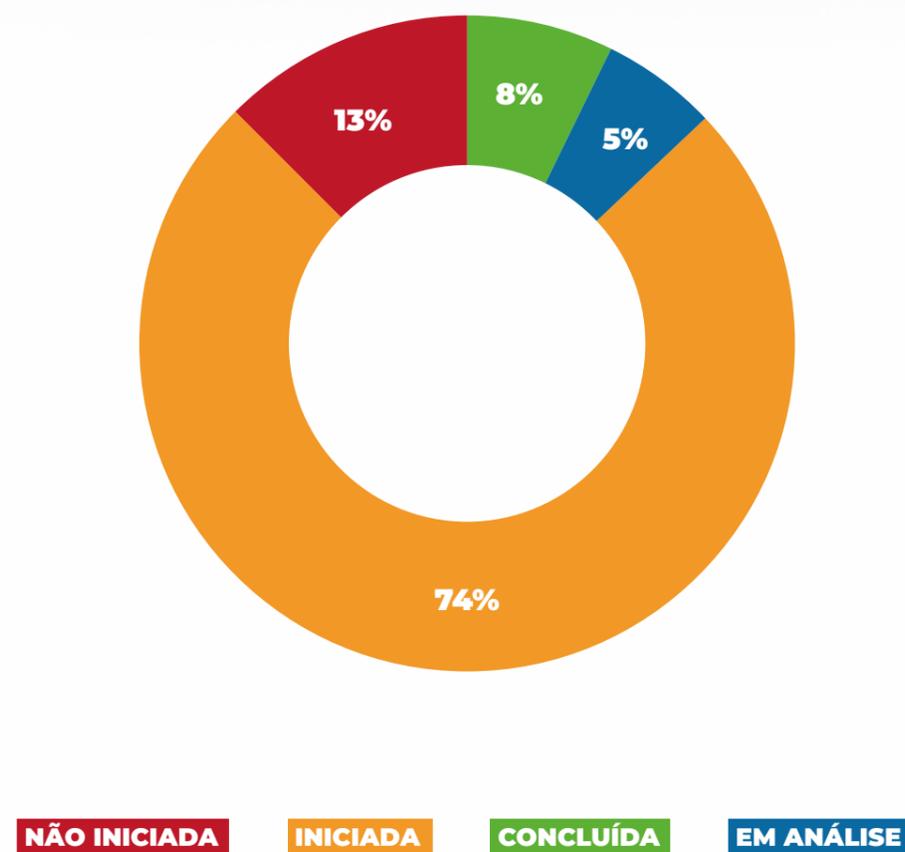


Com o objetivo de monitorar a implementação das ações, optou-se por uma consulta aos órgãos responsáveis sobre a situação atual da ação, considerando junho de 2022; e a expectativa futura de implementação, considerando junho de 2023. Em resumo, os órgãos poderiam indicar o seguinte:

SITUAÇÃO ATUAL (JUNHO DE 2022)	
<b>NÃO INICIADA</b>	Não existem atividades em curso relacionadas à ação
<b>INICIADA</b>	Existem atividades em curso relacionadas à ação
<b>CONCLUÍDA</b>	O marco de atingimento pode ser comprovado
<b>EM ANÁLISE</b>	Qualquer situação não contemplada nas opções anteriores
EXPECTATIVA PARA O PRÓXIMO CICLO (JUNHO DE 2023)	
<b>NÃO INICIADA</b>	Não existirão atividades em curso relacionadas à ação
<b>INICIADA</b>	Existirão atividades em curso relacionadas à ação
<b>CONCLUÍDA</b>	O marco de atingimento poderá ser comprovado
<b>EM ANÁLISE</b>	Qualquer situação não contemplada nas opções anteriores

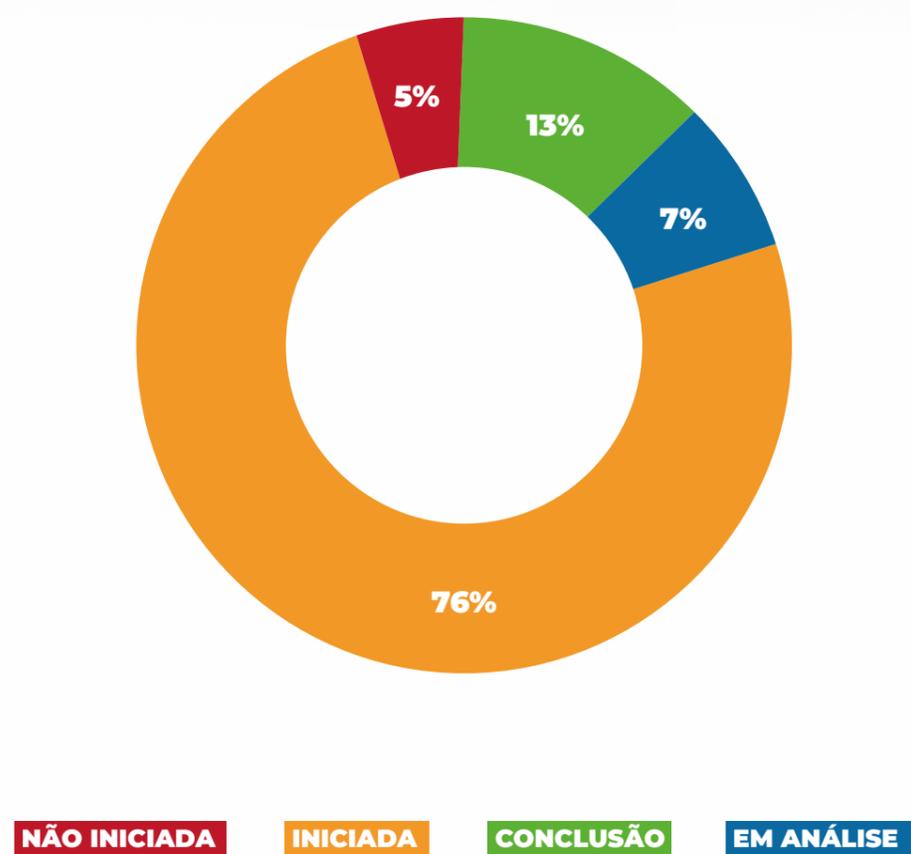
Em relação às 655 ações contidas no Plano de Ação, a Prefeitura de São Paulo encerrou o primeiro ciclo de monitoramento com os seguintes resultados: 49 ações concluídas (8%), 486 ações iniciadas (74%), 35 ações em análise (5%) e 85 ações não iniciadas (13%). Assim, fica evidente que houve avanços de implementação com relação a 82% do Plano de Ação.

**Gráfico 3. Situação atual da implementação das ações (junho/2022)**



Em comparação com a situação atual, o horizonte futuro de implementação traz a expectativa de que haja um aumento na conclusão das ações (de 49 para 79) e no total de ações em andamento (de 486 para 496). Há, todavia, um aumento na quantidade de ações em análise (de 35 para 47) que diz respeito a ações que não foram iniciadas em 2022 e ainda estão em aberto com relação à execução em 2023, conforme é possível observar na Tabela 1. O total de ações não iniciadas é esperado que reduza quase 40% (de 85 para 33).

**Gráfico 4. Expectativa futura de implementação das ações (junho/2023)**



É importante esclarecer que ações indicadas como ‘em análise’ decorrem de algum tipo de pendência para prosseguimento. Por exemplo, a melhoria da objetividade de informações sobre o licenciamento ambiental de indústrias (9.4-C) e a elaboração de curso de capacitação para tal (9.4 -G) estão em fase de planejamento para posterior execução, para a qual há previsão de início em 2023.

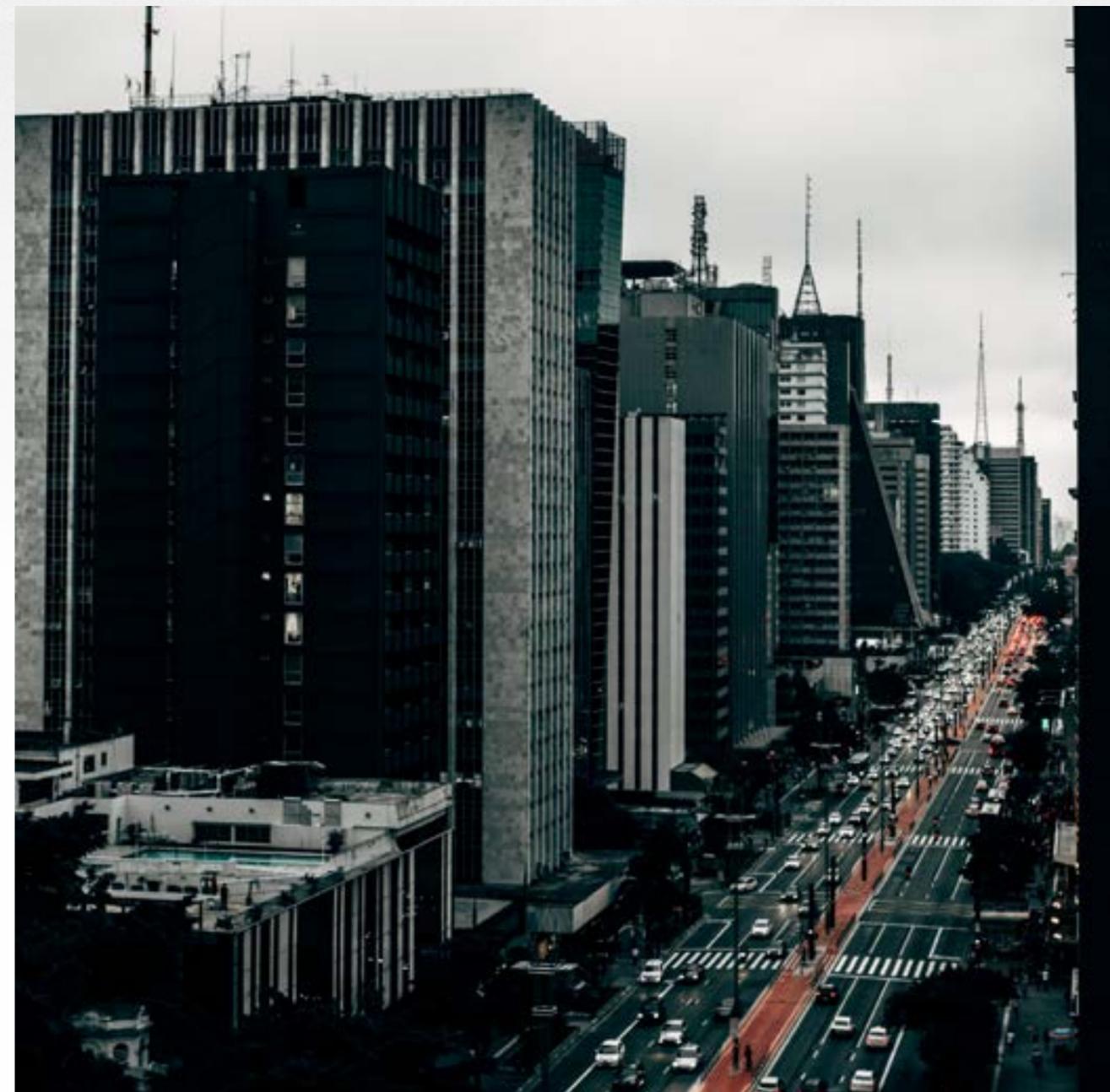
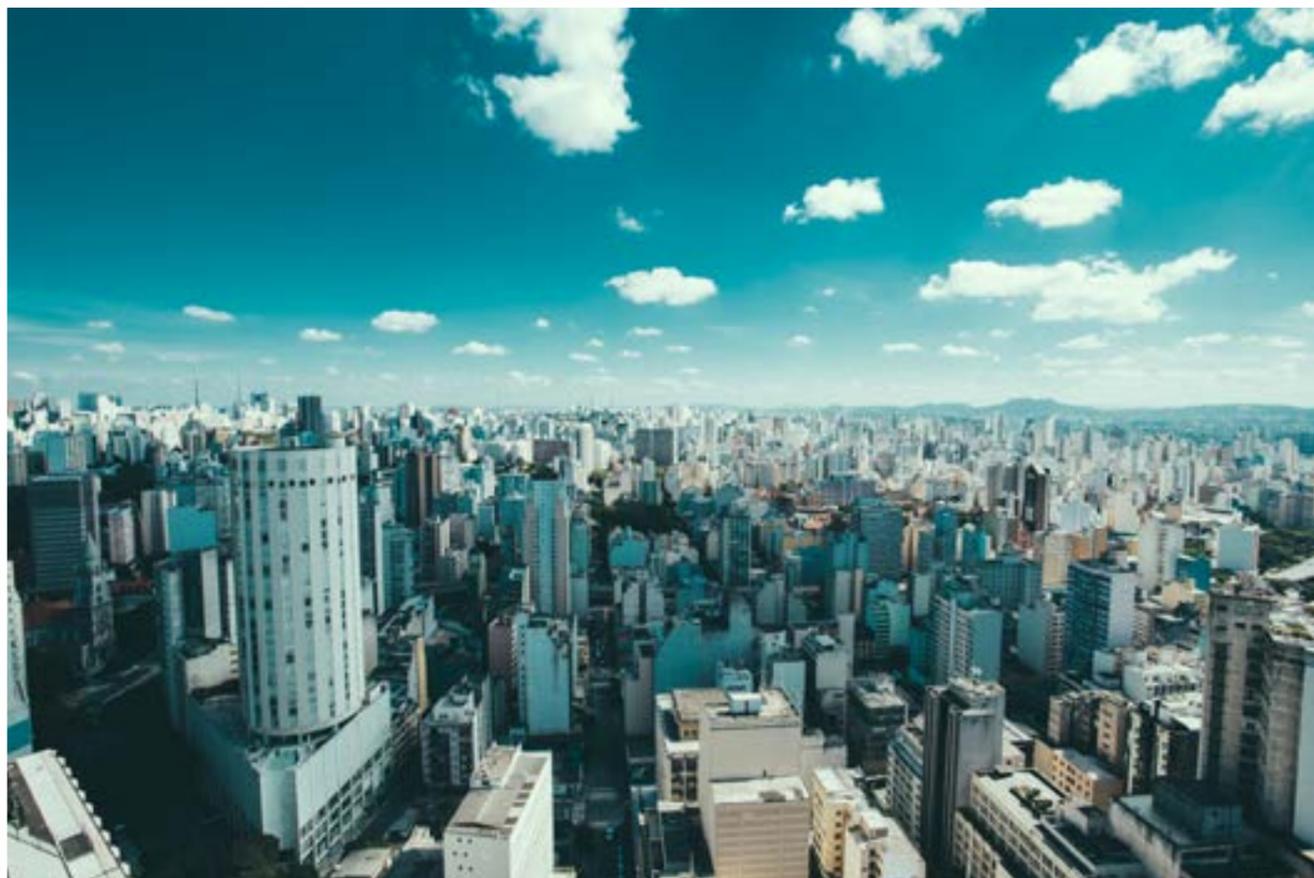
Algumas ações, por sua vez, ainda têm de passar por validações e alinhamentos estratégicos, como no caso das discussões intersecretariais que estão sendo realizadas para publicar o novo decreto do Programa Transcidadania para contemplar o nível superior de escolaridade e público LGBTI (Ação 10.2-A). Outra situação é que, devido a interrupções no período de pandemia, há previsão de retomar atividades a partir da estabilização das diretrizes nacionais para estabelecer condicionalidades e remodelagem do modelo de concessão dos benefícios de programas sociais (Ação 8.7-F: Ampliar para mais de 80% a taxa de atualização cadastral do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico).

Também há parcerias que se encontram em fase de implantação e há discussões em andamento sobre a possibilidade de cooperação com atores da sociedade, no contexto da atualização de estudo diagnóstico sobre o perfil racial e de gênero dos 200 maiores fornecedores da Prefeitura de São Paulo (10.3-C).

**Expectativa para próximo ciclo (horizonte até junho/2023)**

		Expectativa para próximo ciclo (horizonte até junho/2023)				
		CONCLUÍDA	EM ANÁLISE	EM ANDAMENTO	NÃO INICIADA	TOTAL GERAL
Situação em junho de 2022	CONCLUÍDA	49	0	0	0	49
	EM ANÁLISE	4	15	15	1	35
	EM ANDAMENTO	22	6	458	0	486
	NÃO INICIADA	4	26	23	32	85
TOTAL GERAL		79	47	496	33	655

À luz das informações apresentadas acima, é importante trazer dois destaques. O primeiro, sobre as ações concluídas: do total, quatro são ações intersecretariais; oito de competência da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), sete da Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente (SVMA), seis da Secretaria Municipal de Educação (SME) e cinco da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC). Há também ações finalizadas de competência da Secretaria de Governo Municipal (SGM), Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS), Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SMDDET), Secretaria Municipal de Gestão (SEGES), Secretaria Municipal de Habitação (SEHAB), Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia (SMIT), Secretaria Municipal de Justiça (SMJ), Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito (SMT) e Secretaria Municipal de Relações Internacionais (SMRI).



O primeiro ciclo de monitoramento do Plano de Ação para Implementação da Agenda Municipal 2030 permitiu constatar significativos avanços que demonstram o compromisso da Prefeitura não só com o alcance das metas municipais, mas também com a coordenação dos esforços em torno de sua efetivação.



05

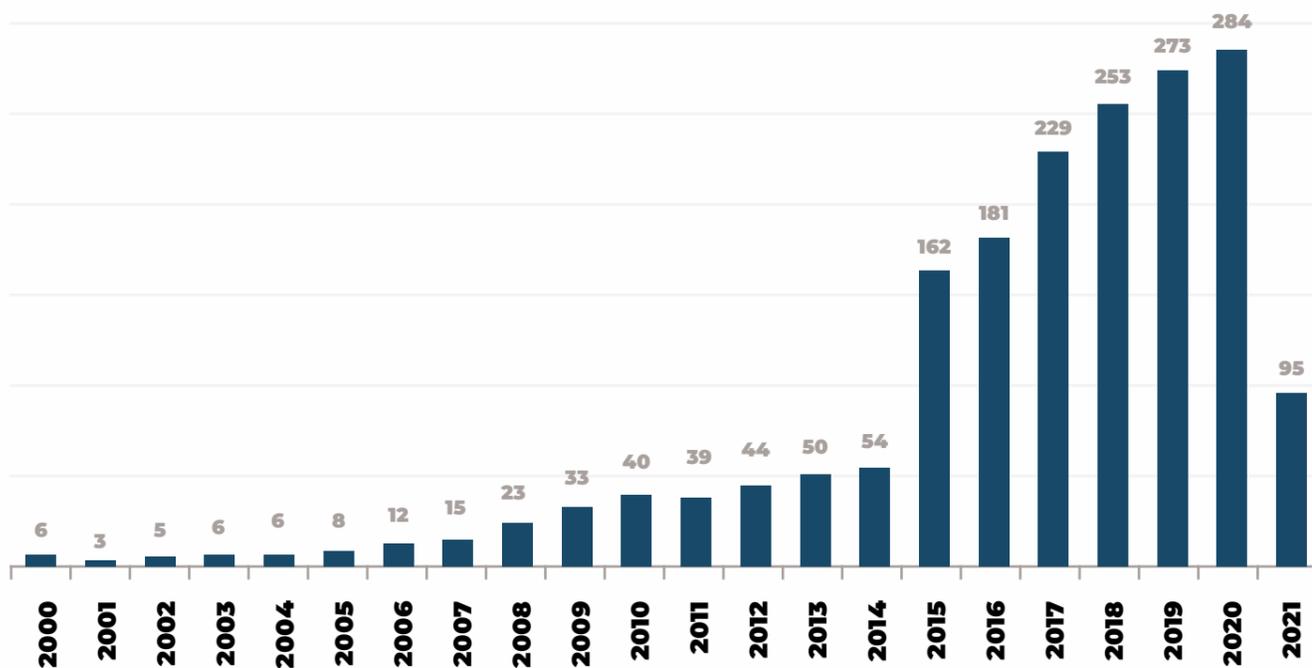
**Análise do  
monitoramento dos  
indicadores da Agenda  
Municipal 2030**

## ANÁLISE DO MONITORAMENTO DOS INDICADORES DA AGENDA MUNICIPAL 2030

Parte do processo de localização da Agenda Global referente aos ODS, protagonizado pelas Câmaras Temáticas, vinculadas à Comissão Municipal ODS, foi a escolha de indicadores que subsidiassem o monitoramento das metas que compõem a Agenda Municipal. Foram escolhidos 545 indicadores, para cobrir 16 ODS presentes na Agenda Local. Parte dos dados necessários para aferição desses indicadores é produzida pela própria Prefeitura, parte é produzida a partir de registros administrativos mantidos por entes supramunicipais (como RAIS e CAGED, por exemplo); parte dos indicadores, ainda, não possuía uma séria histórica, mas pela sua relevância, foi incorporada à Agenda com o compromisso de serem gerados e sistematizados.

Diante do desafio de manter atualizada uma base com 545 indicadores, adotou-se a estratégia de utilizar a plataforma oficial de apresentação sobre indicadores da cidade – o ObservaSampa. Para manter a qualidade e confiabilidade das informações, o ObservaSampa mantém um padrão de consistência de dados, de elaboração de fichas técnicas e de recorrência para a atualização das informações, que lançou luz sobre os desafios de atualização desse conjunto de indicadores. O gráfico a seguir apresenta a última atualização disponível para o conjunto dos 545 indicadores.

**Gráfico 5. Quantidade de indicadores atualizados, por ano**

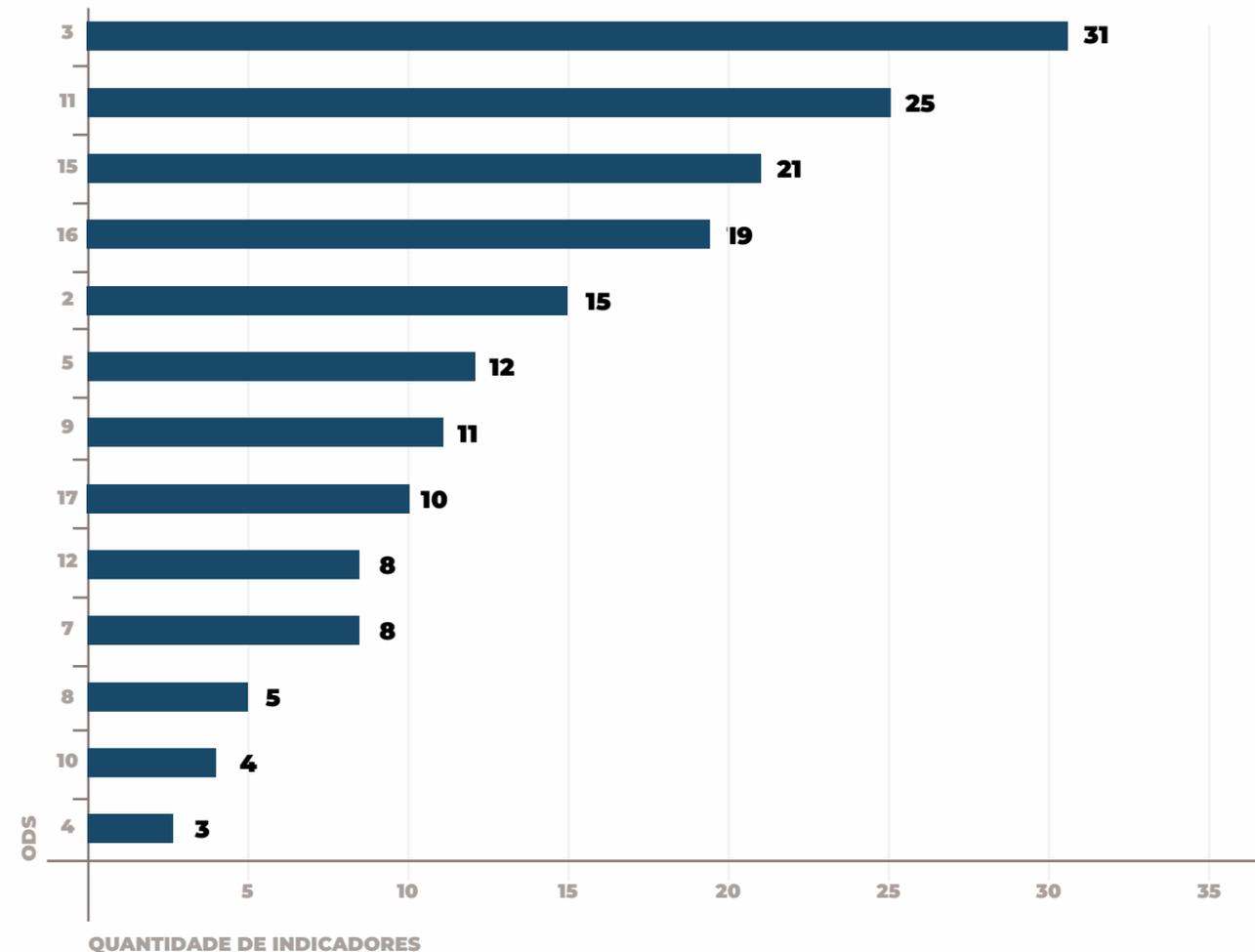


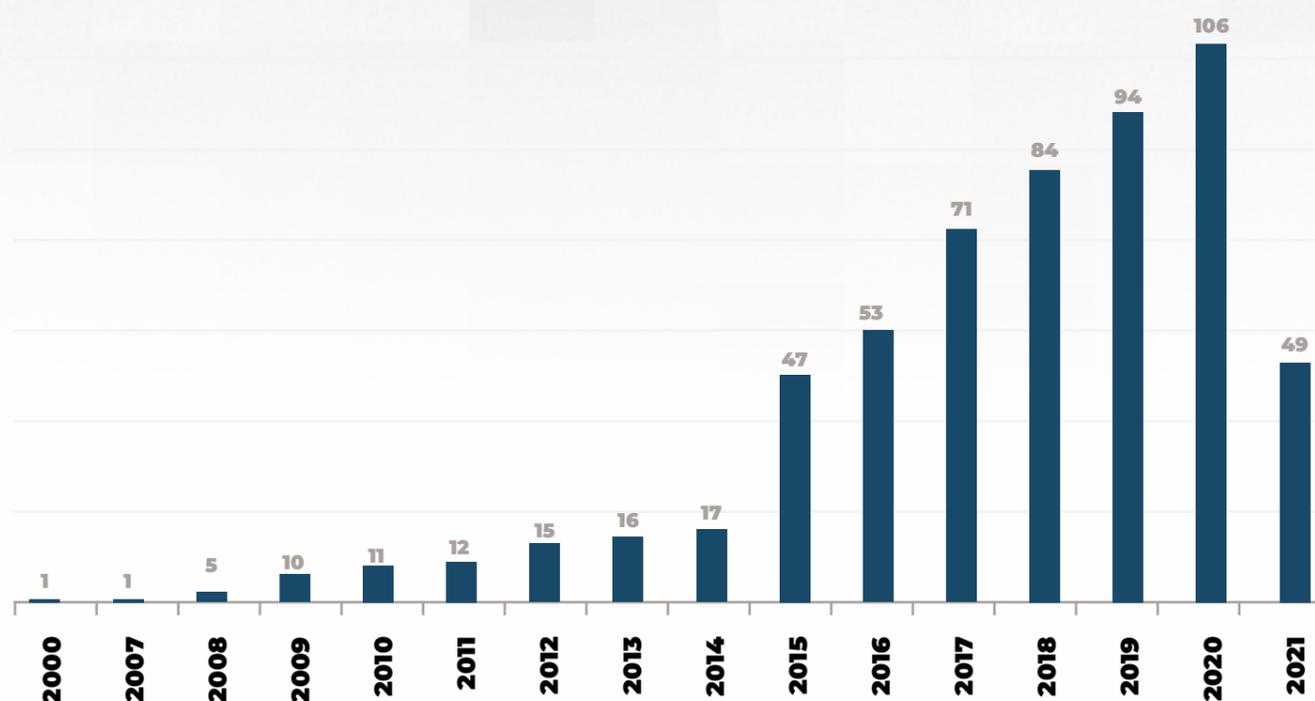
O gráfico demonstra que, ao se fazer o esforço inicial de escolha dos indicadores para a elaboração da Agenda Municipal 2030, foi possível obter 284 indicadores (dos 545) cuja última aferição fazia referência ao ano de 2020. No entanto, no fluxo de atualização do ObservaSampa, obteve-se atualização de 95, dos 545 indicadores, para o ano de 2021. Ressalta-se que este Relatório considera apenas um dos fluxos de monitoramento realizados regularmente pelo ObservaSampa, ocorrido em maio de 2022 – o próximo está previsto para ocorrer até o final de 2022. Assim, é possível que no próximo ciclo haja mais atualizações para os anos de 2021 e 2022.

No âmbito do Plano de Ação para Implementação da Agenda 2030, do conjunto de 545 indicadores, 172 foram priorizados, por serem sensíveis à atuação governamental no território ao longo do intervalo de uma gestão – a qual corresponde ao período de vigência do Plano de Ação. A priorização foi feita durante o processo de construção do Plano de Ação e também foi protagonizada pelas Câmaras Temáticas.

Os gráficos a seguir apresentam a quantidade de indicadores priorizados por ODS e o nível de atualização, por ano, desses indicadores.

**Gráfico 6. Quantidade de indicadores priorizados, por ODS**



**Gráfico 7. Quantidade de indicadores priorizados, atualizados, por ano**

A partir de 2021, com a criação da Secretaria Executiva de Planejamento e Entregas Prioritárias (SEPEP) e a sua reorganização administrativa, houve a incorporação do ObservaSampa à Coordenadoria de Avaliação e Gestão da Informação desta Secretaria (SEPEP/CAGI). Em 2022, o diagnóstico sobre o processo de produção, manutenção e análise de dados na Prefeitura tem sido aprofundado para não só aumentar o nível de atualização dos indicadores, mas, sobretudo, qualificá-los para o pleno monitoramento da Agenda 2030.

O fortalecimento institucional para garantir a atualização dos indicadores – não apenas os vinculados aos ODS, mas os indicadores de políticas públicas, de forma geral – é fundamental. Para tanto, a CAGI tem promovido formações sobre a utilização da plataforma ObservaSampa. Em 2021, 134 servidores passaram por capacitações em eventos de formação, promovidos por CAGI. Em 2022, além de eventos síncronos, também foram realizadas edições de cursos EaD assíncronas, contando, no total, com 580 participantes.

Em paralelo ao fortalecimento institucional, é necessário destacar as lições aprendidas ao longo do processo de monitoramento. Por se tratar de um instrumento inédito no município, é natural que desafios nas etapas de monitoramento sejam desconhecidos durante a construção da Agenda Municipal 2030. Dessa forma, é também natural que, para o acompanhamento mais estreito do Plano de Ação e das metas da Agenda, sejam testados novos recortes e novas estratégias de vinculação entre ações, marcos, indicadores e metas pela Comissão ODS e pela Prefeitura de São Paulo. É a partir da discussão juntamente com a sociedade civil, sobre as possíveis conexões causais entre ações e indicadores, que será possível levantar hipóteses sobre a influência das políticas públicas locais na trajetória dos indicadores monitorados, apontando de forma mais clara a contribuição do presente Plano de Ação para sua finalidade – a implementação da Agenda Municipal 2030 e atendimento às metas nesse instrumento pactuadas.



06

**Considerações finais**

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O monitoramento após a publicação do Plano de Ação para a Implementação da Agenda Municipal 2030 é etapa crucial para alcançar o proposto pela Lei Municipal nº 16.817/2018, na qual a Cidade de São Paulo adotou a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da ONU como diretriz para as políticas públicas municipais. A governança da Agenda 2030 em São Paulo envolve a Comissão Municipal para o Desenvolvimento Sustentável - Agenda 2030 (Comissão Municipal ODS), e o protagonismo de três órgãos do Poder Público: a Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente, a Secretaria Municipal de Relações Internacionais e a Secretaria Executiva de Planejamento e Entregas Prioritárias.

No entanto, implementar a Agenda 2030 é responsabilidade compartilhada entre os órgãos da Prefeitura Municipal de São Paulo, e está baseada nas articulações intermediadas pela Secretaria Executiva de Planejamento e Entregas Prioritárias (SEPEP), que centraliza a obtenção dos dados e a gestão da informação coletada, e na participação social, por meio da Comissão Municipal ODS, que tem o objetivo de avaliar os resultados e produzir conhecimentos para aprimorar a implementação. Nesse sentido, ao mesmo tempo que este primeiro ciclo de monitoramento permite entender o quanto a implementação da Agenda 2030 avançou em São Paulo, também evidencia aspectos-chave para continuar com a efetivação das estratégias pactuadas.

É fundamental lembrar que a Agenda Municipal 2030 e o Plano para sua implementação configuram uma oportunidade para alavancar políticas intersecretariais, considerando que o sucesso na implementação dos objetivos e metas pactuados demandam o esforço de

transversalizar as pautas e fazer convergir as ações dos diversos órgãos municipais. A articulação com os distintos órgãos responsáveis deve manter-se fortalecida, por meio do compromisso para a gestão e qualificação dos dados, demonstrado pelo fortalecimento institucional com a criação da Coordenadoria de Avaliação e Gestão da Informação (SEPEP/CAGI).

O presente relatório já reforça algumas das metas propostas: a vinculação dos instrumentos de planejamento com os processos de monitoramento promove a coerência das políticas para o desenvolvimento sustentável (Meta Municipal 17.14), ao passo que assegura o acesso público à informação (Meta Municipal 16.1), assim como amplia a transparência, a prestação de contas, a efetividade e a eficiência das instituições (Meta Municipal 16.6). Como objetivo, destaca-se a garantia de uma tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa, representativa e transparente em todos os níveis, por meio do fomento de espaços de participação mais democráticos e acessíveis (Meta Municipal 16.7).

É uma grande conquista para a Prefeitura Municipal de São Paulo compartilhar a evolução da implementação da Agenda 2030 no território, que, já no seu primeiro ano de vigência do Plano de Ação, conseguiu avançar com a implementação de mais de 500 ações (82% do total do conjunto de ações do Plano). O caminho até 2030 ainda é longo, mas contar com a atuação de todos os órgãos da Prefeitura de maneira integrada com os demais instrumentos de planejamento municipal fortalece o compromisso de implementação e a coordenação para alcançar as metas propostas.



07

**Anexos**

## ANEXOS

Disponibilizamos duas planilhas:

[Dados Abertos](#): reúne informações referentes às 655 ações e indicadores priorizados da Agenda 2030.

[Registro de alterações](#): ao longo do monitoramento do Plano de Ação, foram evidenciadas algumas alterações de competência das pastas no Poder Público municipal, quer seja de teor institucional ou organizacional.





